vinetur

Três cervejeiras artesanais dos EUA pedem proteção ao abrigo do Capítulo 11

Os pedidos reforçam os indícios de uma quebra na cerveja artesanal, após o volume de vendas nos EUA cair 4% no primeiro semestre

quinta-feira, 12 de novembro de 2026



Três cervejeiras artesanais dos EUA pediram proteção ao abrigo do Capítulo 11 da lei das falências, reforçando os sinais de que o mercado norte-americano de cerveja artesanal está a atravessar uma correção mais profunda, após anos de rápida

expansão.

As empresas visadas pelos pedidos mais recentes são a Clipper City, a Corktown Taphouse e a Hidden Springs Ale Works. O Capítulo 11 permite que uma empresa continue a operar enquanto reestrutura as suas dívidas sob supervisão judicial. Em cada um dos casos, a medida reflete uma tentativa de sobreviver e de se adaptar a um mercado que se tornou mais difícil para as cervejeiras independentes.

Na quarta-feira, 11 de novembro, o TheStreet noticiou que os novos processos apontam para uma pressão crescente em todo o setor. Os pedidos surgem numa altura em que muitos produtores de cerveja artesanal enfrentam um mercado saturado, um crescimento mais fraco da procura e maior pressão financeira. As cervejeiras que antes dependiam de uma forte fidelidade local e de uma expansão constante no retalho competem agora por espaço nas prateleiras, torneiras e atenção dos consumidores num contexto muito mais difícil.

As falências mais recentes também se enquadram numa quebra mais ampla do volume de vendas de cerveja artesanal. Os dados do setor citados pelo TheStreet indicam que o volume de cerveja artesanal nos EUA caiu 4% no primeiro semestre do ano. Esta descida tornou mais difícil para as cervejeiras de menor dimensão absorverem o aumento das despesas e manterem uma escala suficiente para cobrir os custos da dívida, da produção e da distribuição.

Os pedidos recentes não significam necessariamente que as cervejeiras vão encerrar. O Capítulo 11 destina-se a dar às empresas tempo para renegociar obrigações e reorganizar as operações. Mas o processo também evidencia a incerteza das perspetivas para muitas cervejeiras artesanais, sobretudo as que enfrentam margens reduzidas e pouca margem para aumentar os preços.

A pressão está ligada a vários desafios estruturais. Segundo o TheStreet, o setor enfrenta mudanças nos padrões de consumo, concorrência intensa e custos operacionais elevados. Estas forças levaram muitas cervejeiras a tentar adaptar-se a um crescimento mais lento, após um longo período em que o número de marcas artesanais, salas de prova e marcas regionais aumentou rapidamente em todo o país.

Para o setor das bebidas em geral, esta tendência tem implicações que vão além das próprias cervejeiras. Um aumento das falências pode sinalizar um ajustamento da capacidade num dos mercados de cerveja artesanal mais importantes do país, criando riscos adicionais para os fornecedores, grossistas e distribuidores que dependem de pequenos clientes cervejeiros. Uma reestruturação prolongada do setor também pode afetar a aquisição de latas, ingredientes e embalagens, ao mesmo tempo que reduz as opções dos retalhistas que construíram parte do seu negócio de cerveja em torno de marcas artesanais locais e regionais.

Os novos processos ao abrigo do Capítulo 11 sugerem que a pressão não se limita a uma empresa ou a um segmento específico do mercado. Reforçam os indícios de que o setor da cerveja artesanal continua a adaptar-se a uma nova fase, em que é mais difícil encontrar crescimento e a flexibilidade financeira se torna cada vez mais importante para sobreviver.